



Audiência pública

# Nada ambicioso

Índice de coleta seletiva de lixo em Piracicaba é considerado baixo; evento discute assunto

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

**D**o total de lixo reciclado que pode ser recolhido em Piracicaba, menos de 2% passa pela coleta seletiva. A informação é da promotora Alexandra Faccioli Martins, membro do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (Gaema), do Ministério Público Estadual (MPE).

Com o objetivo de debater os aspectos ambientais, sociais, econômicos, operacionais e educacionais da coleta seletiva e do gerenciamento de resíduos sólidos em Piracicaba, o Gaema realiza hoje uma audiência pública. O evento tem início às 8h30 e ocorre no anfiteatro de Engenharia da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo).

Na ocasião, será apresentado um retrato do serviço na cidade e as perspectivas de melhoria. Também serão abordadas as perspectivas de melhoria.

Para os promotores do Gaema, a iniciativa possibilita diálogo direto entre os órgãos públicos, entidades e a população sobre o tema proposto. A



Antonio Trivellin

Menos de 2% do total de lixo reciclado de Piracicaba passa pela coleta seletiva, segundo informações do Gaema

expectativa é colher subsídios, informações, sugestões, além de estabelecer um ambiente de cooperação para que sejam assumidos compromissos de avanços na coleta

seletivo dos materiais recicláveis e no gerenciamento de resíduos sólidos domiciliares.

Além do panorama atual da coleta seletiva no município, dentre os assuntos a serem

tratados na audiência pública, estão a importância do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Pmgirs), as metas, as perspectivas e as propostas de evolu-

ção da coleta seletiva e da elevação da quantidade de material reciclável coletado no município, a atuação das entidades responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos sólidos domésticos, a inclusão das cooperativas de materiais recicláveis e dos catadores autônomos no gerenciamento dos resíduos sólidos e a educação ambiental.

“As metas definidas pelo plano municipal precisam ser mais ambiciosas. Ele prevê que, em 20 anos, a cidade atinja 7,7% do potencial, que seria 735 toneladas/mês. É pouco pelo crescimento da população e o aumento da geração dos materiais”, diz Alexandra.

#### DADOS

Segundo informações transmitidas pela promotora Alexandra Martins, a média de coleta de recicláveis na cidade varia entre 200 e 300 toneladas por mês. De acordo com dados do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos, o potencial de material reciclado gerado no lixo da cidade é de 2.836 toneladas por mês, que equivale a 30% do total de lixo coletado no município, de 9.455 toneladas/mês.

